

Enfermagem Perioperatória e Cirurgia Segura

Jessica Mayara Wolfart
Marzeli Pauletti

A segurança do paciente é temática de destaque na área da saúde, constituindo prioridade nas políticas públicas de saúde de vários países, inclusive no Brasil, por meio do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). E o livro “Enfermagem Perioperatória e Cirurgia Segura” está dividido em dezesseis capítulos com temas que retratam a segurança em cirurgia com foco na assistência de enfermagem, com intuito de proporcionar fundamentos e ações para as medidas de prevenção de eventos adversos evitáveis.

No capítulo um, as autoras Maria Helena Barbosa, Érica Vieira de Andrade, Raíssa Bianca Luiz e Tassiana Márcia Moreira descrevem de forma explicativa as fases do período perioperatório e a importância da SAEP para a segurança do paciente cirúrgico, já que o centro cirúrgico (CC) é um setor crítico e complexo dentro da unidade hospitalar. As autoras ainda expõem nesse capítulo os pontos-chave para a organização do espaço cirúrgico, enfatizando a *cultura de segurança* neste espaço de atuação como indispensável.

O capítulo dois, de autoria de Elena Bohomol e Eliana Ferreira de Melo, traz as principais legislações que norteiam a estruturação dos recursos físicos e humanos de um centro cirúrgico. As autoras discorrem com excelência sobre os aspectos que impactam o planejamento eficaz do ambiente cirúrgico, abordando as atribuições de cada profissional e a real magnitude da necessidade de utilização de protocolos clínicos para a realização dos serviços neste espaço, a fim de evitar os erros evitáveis.

As autoras Maria de Jesus Castro Sousa Harada e Mavilde de Luz Gonçalves Pedreira descrevem assertivamente, no capítulo três, as intervenções organizacionais e operacionais para que a cirurgia ocorra de forma segura e a forma como os profissionais devem agir para evitar iatrogenias. Destacam ainda a importância dos protocolos e listas de checagem para o planejamento da assistência e recuperação anestésica, sob justificativa de que caso ocorra algum evento adverso as intervenções seriam mais rápidas e eficientes.

O quarto capítulo, de autoria de Jeane Aparecida Gonzalez Bronzatti, refere-se ao preparo do ambiente, dos materiais e dos equipamentos para a promoção de práticas seguras em cirurgia. Nesse capítulo a autora deixa claro que o gerenciamento eficaz de tecnologias e produtos de assistência reduz significativamente o número de erros, incluindo a preparação adequada da sala operatória, controle de infecção e conhecimento sobre o que fazer em caso de pacientes com alergia ao látex.

De autoria de Ruth Ester Assayag Batista e Denise Miyuki Kusahara, o capítulo cinco desse livro aborda medidas gerais preventivas de Infecção do Sítio Cirúrgico, como a busca ativa e classificação de infecções recorrentes, profilaxia antimicrobiana e classificação das feridas cirúrgicas conforme o grau de contaminação. Já o sexto capítulo, de autoria de Kazuko Uchikawa Graziano, trata sobre os aspectos essenciais que devem

ser considerados para que ocorra a segurança na utilização de instrumentos cirúrgicos esterilizados. Para isso o autor inclui a classificação correta de materiais em críticos, semicríticos e não críticos e a desinfecção e esterilização adequada desses materiais como fatores fundamentais para a cultura de segurança.

A autora Verônica Cecília Calbo de Medeiros traz ao capítulo sete os aspectos gerais sobre anestesia e recuperação, apresentando os mais frequentes eventos adversos recorrentes no período de RPA e os cuidados que a enfermagem deve oferecer caso algum ocorra. Um ponto importante nesse capítulo é que ele serve como embasamento teórico para o planejamento de ações para prevenir complicações decorrentes de um evento adverso.

As autoras Eliane Ferreira de Lasaponari e Giovana Abrahão de Araújo Moriya abordam no oitavo capítulo os métodos que devem ser utilizados para a prevenção de lesões perioperatórias. Entre eles estão saber identificar fatores de risco para lesão de pele e utilizar a SAEP para por em prática intervenções viáveis e resolutivas.

O capítulo nove, de autoria de Cristina Maria Galvão e Vanessa de Brito Poveda, traz os aspectos relacionados à hipotermia no período perioperatório, como prevenir, identificar e analisar os fatores de risco para planejar ações efetivas no cuidado. As autoras descreveram alguns métodos eficazes para aquecer e/ou manter a temperatura do paciente.

Os pacientes neonatais e pediátricos apresentam fatores de risco diferentes dos demais, o que requer o conhecimento das especificidades no cuidado em situação cirúrgica. Por esse motivo, as autoras do décimo capítulo, Carolina Jacomini do Carmo, Maria Paula de Oliveira Pires e Ariane Ferreira Machado Avelar, abordam de forma significativa essas especificidades, a saber, os fatores de risco e estratégias para a promoção do cuidado seguro para essa faixa etária.

Para o capítulo onze, as autoras Rita Catalina Aquino Caregnato e Isabel Cristina Daudt trouxeram um pouco sobre o processo evolutivo cultural na área da saúde sobre segurança e boas práticas na assistência de enfermagem no período perioperatório, e em todo o capítulo demonstram como reconhecer e implementar práticas seguras para o cuidado de enfermagem do paciente adulto, minimizando os riscos de IRAS.

De autoria de Isabel Yovana Quispe Mendonza e Eliane da Silva Grazziano, o capítulo doze é específico para retratar a ideia de promoção de práticas seguras no cuidado perioperatório do idoso, população que, segundo estatísticas citadas no livro, em 2050 serão 30% da população total brasileira. As autoras citam, também de forma breve, os principais eventos adversos que acontecem em centros cirúrgicos e os fatores que devem ser considerados antes, durante e após a cirurgia.

O capítulo treze, de autoria de Eliane da Silva Grazziano, traz aspectos gerais sobre saúde ocupacional em centro cirúrgico e como reflete na segurança do paciente. A autora descreve as doenças e os fatores de risco relacionados ao trabalho no ambiente cirúrgico, elencando sugestões para solucionar os problemas encontrados. Já o capítulo quatorze, de autoria de Cristiane Rapparini, discorre sobre risco ocupacional biológico em CC, e como adotar medidas de segurança e prevenção em situações de risco de exposição a materiais biológicos e em caso de acidentes com perfuro cortantes, identificando as normas e leis que regem o trabalho seguro.

A autora Julia Yaeko Kawagoe, baseada em evidências, retoma no capítulo quinze a ideia de que a lavagem adequada das mãos é o método mais eficaz para prevenção de incidência de ISC relacionadas à assistência de saúde, trazendo recomendações para a higienização e antissepsia cirúrgica das mãos pelos profissionais, um método simples e que salva vidas.

No último capítulo, dezesseis, o autor Dirceu Carrara finaliza a ideia de higienização explanando aspectos gerais sobre higiene adequada e segura do ambiente cirúrgico antes e após procedimentos invasivos para o controle de IRAS. Em todo o capítulo são descritas de forma assertiva os tipos de limpeza e quais as técnicas para desinfecção e descontaminação.

Com relação à ideia geral do livro, pede-se dizer que a obra visa deixar o leitor ciente da importância da assistência de enfermagem perioperatória multidisciplinar e interdependente para um cuidado efetivo voltado para a segurança do paciente. Os autores desenvolveram esta obra teórica que traz assuntos essenciais ao cuidado e segurança do paciente cirúrgico, descreveram sobre práticas seguras no cuidado de neonatos, crianças, adultos e idosos e sobre a saúde do profissional, o que auxilia na qualificação da assistência prestada aos pacientes nas unidades cirúrgicas e diminui as brechas de conhecimento baseado em evidências científicas na área da enfermagem.

Referência

Grazziano, E.S., Viana, D.L., Harada, M.J.C.S., & Luz, M., (2016). *Enfermagem Perioperatória e Cirurgia Segura*. Editora: YENDIS. (1ª edição). São Paulo. 344p

Recebido em: setembro de 2018

Aceito em: maio de 2019

Jessica Mayara Wolfart: Acadêmica de enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Rua Maranhão, Guarujá do Sul, CEP: 89940000, (49) 991863559.

Marzeli Pauletti: Especialista em Saúde do Adulto e Idoso ULBRA-Canoas, Rua Ângelo Guardini, nº61, São Miguel do Oeste-SC, CEP: 89900000, (51) 980286879.

Endereço para contato: mzl_marze@hotmail.com.